

Não obstante a importância do binário P&D e inovação tecnológica e de sua dinâmica no cenário energético brasileiro, lembro-me (e para tanto escrevo na primeira pessoa) o direito de dedicar este editorial a uma pessoa que foi extremamente importante para a criação deste veículo científico. Trata-se do então diretor de gestão corporativa da Copel, empresa que patrocina a revista Espaço Energia de forma isenta como exige uma publicação dessa natureza, na época de sua criação, no início de 2004, e que veio a ocupar o cargo de diretor presidente no início de 2010: O Sr Ronald Thadeu Ravedutti.

Por ocasião de seu recente falecimento em acidente automobilístico, lembro-me de quando a ideia da criação da revista foi por ele extremamente bem recebida, e de como, com seu perfil arrojado e visionário, viabilizou o empreendimento, quebrando todas as barreiras que naturalmente aparecem nessas ocasiões. Não apenas isso, após o lançamento da revista em 2004, lembro-me de como comentava, em encontros fortuitos, detalhes de artigos recém-publicados. Em diversas ocasiões ele questionou profissionais a respeito de assuntos lidos nas edições da revista, incentivando uma postura que valoriza a atualização, a reciclagem e a evolução, tanto tecnológica quanto profissional. Ele não era apenas o incentivador e viabilizador. Ele também vivenciava o empreendedorismo, a geração de conhecimento e seu compartilhamento e difusão.

Em nome do Conselho Editorial, transcrevo aqui, em homenagem ao Ronald, a declaração de seu sucessor na presidência da empresa, o Engenheiro Raul Munhoz Neto: “Era um dos mais empolgados e dinâmicos dos profissionais que emprestam à empresa seu talento e conhecimento. Era esse o seu estilo, de participar ativamente de tudo o que dissesse respeito à Copel”.

Esta edição conta com apenas três artigos, mesmo com o usual número de submissões realizadas. O trabalho do comitê científico tem, como sempre, mostrado rigor nas avaliações, com o principal intuito de contribuir com a qualidade dos artigos e conseqüentemente da revista.

O primeiro artigo trata, sob o aspecto técnico e econômico, da viabilidade do uso de biogás como fonte de hidrogênio, com vistas à produção de energia em células a combustível. O trabalho vislumbra duas possibilidades: a adaptação da planta de energia e o tratamento do biogás, como forma de viabilizar o uso de biogás nesse contexto. Ambas as opções englobam desafios científicos.

O segundo artigo analisa o potencial de uso de coletores solares para fins de aquecimento de água residencial em um determinado município. O artigo se baseia no método de cálculo da radiação solar global incidente no plano inclinado para chegar à conclusão de que a economia de energia com o uso de coletores solares pode ser significativa, além de contribuir com o meio ambiente ao se considerar ocasiões em que a demanda exija formas de geração que provoquem a emissão de gases de efeito estufa.

O terceiro e último artigo aborda um assunto bastante atual e de grande interesse à área energética, a saber, o impacto da geração distribuída em sistemas de distribuição devido a operações de religamento. O trabalho apresenta uma expressão analítica com vistas a determinar o tamanho máximo de geradores distribuídos que poderiam ser conectados à rede sem que ocorra risco de danos aos equipamentos.

Esperamos que esta edição da revista seja de grande valia aos assíduos leitores e a todos os entusiastas. E que o estilo empreendedor e ousado do homenageado desta edição seja de inspiração a todos.